

2024 DEMONSTRATIVO FINANCEIRO

SAVANA COMÉRCIO DE VEÍCULOS

31/12/2024

SAVANA COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA

CNPJ: 24.706.364/0001-50

SAVANA COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Relatório da Administração

É com satisfação que apresentamos as Demonstrações Contábeis da SAVANA COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

A empresa foi fundada em 2016, com sede em São José dos Pinhais, Paraná, e tem como objetivo o comércio e agenciamento de automóveis e peças da marca Mercedes-Benz, além de oferecer serviços de assistência técnica e vender veículos novos e usados. Atuando também nos estados de Paraná, Santa Catarina e São Paulo e Espírito Santo.

No decorrer do ano de 2024, a SAVANA COMÉRCIO DE VEÍCULOS, registrou um faturamento robusto de 1,7 bilhões de reais, se mantendo estável em relação ao ano anterior.

O desempenho financeiro da empresa em 2024 foi sólido, com um EBITDA operacional estável em relação ao registrado em 2023. Esse resultado é fruto de uma gestão financeira prudente e de investimentos estratégicos que visam o crescimento sustentável a longo prazo.

À medida que nos dirigimos ao ano de 2025, a Companhia está confiante em suas perspectivas de crescimento contínuo. Continuaremos a investir em inovação, expansão e excelência operacional, mantendo nosso compromisso com a satisfação do cliente, a qualidade dos produtos e serviços e a geração de valor para os acionistas.

A SAVANA COMÉRCIO DE VEÍCULOS agradece a confiança e o apoio de nossos clientes, colaboradores, parceiros e acionistas, e está comprometida em continuar a ser uma referência no mercado em que atua, gerando resultados sólidos e sustentáveis.

A contribuição das diversas áreas do Grupo para os resultados e o patrimônio líquido pode ser melhor entendidos pelos quadros abaixo:

EBITDA	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023
Lucro Líquido do Exercício	36.929	51.923	36.929	51.923
(+) Tributos sobre o lucro	18.443	15.050	19.159	15.551
(+/-) Resultado Financeiro	13.431	28.750	13.660	29.620
(+/-) Resultado de Participações Societárias	(1.344)	(951)	(1.344)	(951)
EBIT	67.458	94.772	69.746	97.095
(+) Depreciações/Amortizações	5.092	4.879	5.715	5.397
EBITDA	72.551	99.651	75.461	102.492
(+/-) Receitas/Despesas Não Operacionais	7.106	5.029	7.379	4.971
EBITDA Ajustado	79.657	104.680	82.840	107.463
Endividamento Curto Prazo	52.527	54.908	52.527	54.908
Endividamento Longo Prazo	121.005	104.824	121.005	104.824
Instrumentos Financeiros	(4.704)	3.110	(4.704)	3.110
Endividamento Total	168.828	162.842	168.828	162.842
Caixa, equivalentes de caixa e fundo de capitalização	164.253	127.073	165.459	127.142
Dívida Líquida	4.575	35.769	3.368	35.700

Por fim, a Companhia acredita que tem adotado medidas importantes e necessárias para que continue a prestar um excelente serviço aos clientes e parceiros, consolidando-se como referência no mercado em que atua, crescendo com rentabilidade, organização e segurança nas operações. Por isso, a Companhia acredita em um 2025 de resultados ainda melhores.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Diretores e Acionistas da
Savana Comércio de Veículos Ltda.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Savana Comércio de Veículos Ltda., ("Empresa"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Savana Comércio de Veículos Ltda., em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Savana Comércio de Veículos Ltda., e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador (CFC) e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Avaliação do valor recuperável de ativos de vida útil definida e de longa duração

Conforme mencionado nas Notas Explicativas nºs 13 e 14 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2024 a Companhia e suas controladas possuem registrados ativos tangíveis e intangíveis em montantes relevantes. A Diretoria da Empresa aplica, no mínimo, anualmente procedimentos para assegurar que seus ativos tangíveis e intangíveis estejam registrados contabilmente por valor que não exceda aos seus valores de recuperação e, se for o caso, reconhecem um ajuste para perdas por desvalorização. Esses procedimentos envolvem julgamento significativo da Diretoria sobre os resultados futuros do negócio, bem como presume que qualquer ajuste nas premissas utilizadas pode gerar efeitos significativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Considerando a complexidade devido às peculiaridades das operações, à relevância dos valores envolvidos e a existência e o controle físico dos ativos tangíveis, consideramos esses assuntos como significativos em nossa auditoria.

Reconhecimento de receita – CPC 47

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 22 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024, a Empresa apresentou receitas líquidas nos montantes de R\$ 1.729.373 mil e R\$ 1.773.385 mil, individual e consolidado, respectivamente, as quais são provenientes das vendas de veículos, peças e pneus. O processo de reconhecimento das receitas está suportado pelos contratos firmados e notas fiscais de vendas e de prestação de serviços por parte dos responsáveis por sua elaboração. Em função da relevância dos valores envolvidos e, também, a complexidade do processo de mensuração e reconhecimento da receita no âmbito do IFRS 15 – Receita de contrato com cliente, esse assunto foi considerado um assunto significativo para a nossa auditoria.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- A avaliação dos critérios de definição e identificação das Unidades Geradoras de Caixa (UGC);
- O envolvimento de especialistas para nos auxiliar na avaliação das projeções elaboradas pela Diretoria para recuperabilidade destes ativos;
- Avaliação da adequação e consistência das premissas utilizadas nas estimativas e projeções dos fluxos de caixa futuros e demonstrações do resultado comparando-as, quando disponível, com dados de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e a inflação de custos;
- Avaliação da metodologia de cálculo e da análise de sensibilidade das premissas;
- Avaliação das políticas contábeis e outras informações elucidativas divulgadas em notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a recuperabilidade dos ativos não financeiros, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável adotados pela Diretoria, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Avaliamos e obtivemos entendimento do processo de reconhecimento de receita e do desenho de controles internos relevantes relacionados ao processo de mensuração;

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, testes detalhados nos seguintes procedimentos realizados na Companhia:

- Testes sobre a efetividade dos controles internos utilizados pela Empresa relacionados a receita de vendas e de prestação de serviços;
- Entendimento e avaliação das premissas utilizadas pela Empresa e suas investidas no cálculo das receitas faturadas;
- Testes, com base em seleção por amostragem, sobre a ocorrência, integridade e exatidão das receitas reconhecidas, por meio de confronto dos boletins de medição com as informações constantes dos contratos firmados, bem como da avaliação se as receitas foram contabilizadas no período de competência correto;
- Avaliação das políticas contábeis e outras informações elucidativas divulgadas em notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como resultado desses procedimentos, consideramos que os julgamentos e premissas utilizadas pela Diretoria da Empresa, para o reconhecimento de receitas, como sendo razoáveis com os dados e informações obtidas ao longo de nossos trabalhos, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Savana Comércio de Veículos Ltda., continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Empresa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2025.

SAVANA COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Balanços Patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Ativo						Passivo e patrimônio líquido					
		Controladora		Consolidado				Controladora		Consolidado	
	Nota explicativa	2024	2023	2024	2023		Nota explicativa	2024	2023	2024	2023
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	82.462	17.421	83.669	17.490	Empréstimos e financiamentos	15	53.853	58.018	53.853	58.018
Fundo de capitalização de concessionárias	6	81.791	109.652	81.791	109.652	Fornecedores	17	301.559	299.830	304.148	301.856
Contas a receber	7	230.762	235.970	239.950	244.763	Obrigações trabalhistas e tributárias	18	15.380	11.982	16.096	12.629
Estoques	8	220.219	207.064	228.527	214.266	Adiantamento de clientes e outras obrigações	19	31.592	13.091	32.287	13.607
Tributos a recuperar	9	80.400	64.277	80.493	64.384	Contas a pagar para partes relacionadas	11	4.392	2.814	4.116	2.757
Adiantamento a fornecedores	10	2.718	2.065	2.721	2.086	Passivo de arrendamento	16 b)	1.990	1.915	2.094	2.023
Créditos diversos e outros	10	2.116	2.000	2.179	2.067			408.766	387.650	412.594	390.890
Contas a receber de partes relacionadas	11	870	537	845	536						
		701.338	638.986	720.175	655.244	Não circulante					
Não circulante						Empréstimos e financiamentos	15	121.005	104.824	121.005	104.824
Depósitos judiciais		198	268	198	268	Provisão para demandas judiciais	20	546	357	644	365
Créditos diversos e outros	10	675	1.047	737	1.143	Passivo de arrendamento	16 b)	16.792	3.549	16.925	5.541
Instrumentos financeiros derivativos	3.2 c)	6.030	-	6.030	-			138.343	108.730	138.574	110.730
Direito de Uso de Ativos	16 a)	18.069	5.043	18.280	7.105	Patrimônio líquido					
		24.972	6.358	25.245	8.516		21				
Investimento	12	17.021	15.678	-	-	Capital social		28.040	28.040	28.040	28.040
Imobilizado líquido	13	12.446	16.384	14.414	18.886	Reserva de retenção de lucros		27.373	27.373	27.373	27.373
Intangível líquido	14	11.419	18.844	11.421	18.844	Reservas de incentivos fiscais		17.592	17.592	17.592	17.592
		40.886	50.906	25.835	37.730	Reserva Especial		148.214	127.038	148.214	127.038
						Outros Resultados abrangentes		(1.132)	(173)	(1.132)	(173)
								220.087	199.870	220.087	199.870
Total do ativo						Total do passivo e do patrimônio líquido					
		767.196	696.250	771.255	701.490			767.196	696.250	771.255	701.490
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas											

SAVANA COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita operacional Líquida	22	1.729.373	1.512.942	1.773.385	1.557.439
Custo dos veículos vendidos e serviços prestados	23	(1.532.978)	(1.340.232)	(1.573.074)	(1.381.316)
Lucro operacional bruto		196.395	172.710	200.311	176.122
Administrativas, comerciais e gerais	24	(122.076)	(76.583)	(126.652)	(80.615)
Outras (despesas)/receitas operacionais	25	(6.860)	(1.355)	(3.911)	1.588
Resultado de equivalência patrimonial	12.3	1.344	951	-	-
Receitas (despesas) operacionais		(127.592)	(76.987)	(130.563)	(79.027)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		68.803	95.723	69.748	97.094
Despesas financeiras		(34.043)	(29.557)	(34.515)	(30.770)
Receitas financeiras		20.612	807	20.855	1.150
Resultado financeiro	26	(13.431)	(28.750)	(13.660)	(29.620)
Lucro antes da provisão para o Imposto de Renda e Contribuição		55.372	66.973	56.088	67.474
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro	27	(18.443)	(15.050)	(19.159)	(15.551)
Lucro líquido do exercício		36.929	51.923	36.929	51.923
Lucro líquido atribuível a:					
Controladores		36.929	51.923	36.929	51.923
Não controladores		-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

SAVANA COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2023	2023	2023
Lucro líquido do exercício	36.929	51.923	36.929	51.923
Outros resultados abrangentes com Hedge Fluxo de Caixa	(959)	1.636	(959)	1.636
Total de resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	<u>35.970</u>	<u>53.559</u>	<u>35.970</u>	<u>53.559</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

SAVANA COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Reserva de Lucros				Lucro do Exercício	Outros resultados abrangentes	Total
	Capital social	Reserva de retenção de lucros	Reserva Especial	Reserva de incentivos fiscais			
Saldos em 31 de dezembro de 2022	28.040	27.373	89.000	15.772	-	(1.809)	158.376
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	51.923	-	51.923
Distribuição de lucros	-	-	(7.480)	-	-	-	(7.480)
Distribuição de lucros - não Controladores	-	-	(4.584)	-	-	-	(4.584)
Integralização de Capital Social	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva	-	-	51.923	1.820	(51.923)	-	1.820
Outros resultados abrangentes com Hegde Fluxo de Caixa	-	-	-	-	-	1.636	1.636
Reflexo de constiuição de reserva de incentivos fiscais	-	-	1.821	-	-	-	(1.821)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	28.040	27.373	127.038	17.592	-	(173)	199.870
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	36.929	-	36.929
Distribuição de lucros	-	-	-	-	(9.767)	-	(9.767)
Distribuição de lucros - não Controladores	-	-	-	-	(5.986)	-	(5.986)
Integralização de Capital Social	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva	-	-	21.176	-	(21.176)	-	-
Outros resultados abrangentes com Hegde Fluxo de Caixa	-	-	-	-	-	(959)	(959)
Reflexo de constiuição de reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	28.040	27.373	148.214	17.592	-	(1.132)	220.087

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

SAVANA COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	36.929	51.923	36.929	51.923
Despesas (Receitas) que não afetam o caixa				
Depreciações	749	657	1.053	958
Amortizações	1.861	1.601	2.060	1.601
Custo líquido de ativos alienados	4.495	3.235	4.553	3.235
Equivalência patrimonial	(1.344)	(951)	-	-
Provisão para demandas judiciais	189	63	280	63
Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(960)	1.636	(960)	1.636
Lucro líquido ajustado	41.919	58.164	43.915	59.416
Aumento/ (redução) de ativos e passivos				
Contas a receber	5.208	(140.938)	4.813	(140.290)
Estoques	(13.155)	60.483	(14.266)	61.660
Tributos a recuperar	(16.123)	(8.745)	(16.109)	(8.748)
Créditos diversos e outros	256	(333)	294	(281)
Adiantamento a fornecedores	(653)	22.064	(635)	22.168
Fundo de capitalização de concessionárias	27.861	43.855	27.861	43.855
Instrumentos financeiros Derivativos	(6.030)	1.182	(6.030)	1.182
Contas a receber de partes relacionadas	(333)	1.081	(551)	1.206
Depósitos judiciais	70	580	70	633
Direito de Uso	(13.026)	302	(11.175)	(1.761)
Contas a pagar para partes relacionadas	1.578	434	1.602	(1.166)
Fornecedores	1.729	(1.063)	2.292	(3.251)
Obrigações trabalhistas e tributárias	3.398	(1.875)	3.464	(1.857)
Adiantamento de clientes e outras obrigações	18.501	(2.260)	18.680	(2.044)
Passivo de Arrendamento	13.318	(277)	11.456	1.824
Caixa líquido gerado provenientes das atividades operacionais	64.518	32.654	65.681	32.546
Fluxo de Caixa das Atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(3.003)	(10.231)	(3.030)	(10.323)
Aquisição de intangível	7.263	7.158	7.265	7.158
Caixa líquido gerado (consumido) provenientes das atividades de investimentos	4.260	(3.073)	4.235	(3.165)
Fluxo de Caixa das Atividade de financiamentos				
Capitação/Pagamento de empréstimos	12.016	(4.617)	12.016	(4.617)
Distribuição de lucros	(15.753)	(12.064)	(15.753)	(12.064)
Caixa líquido (consumido) provenientes das atividades de financiamentos	(3.737)	(16.681)	(3.737)	(16.681)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	65.041	12.901	66.179	12.701
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	17.421	4.520	17.490	4.789
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	82.462	17.421	83.669	17.490
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	65.041	12.901	66.179	12.701

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Empresa faz parte do Grupo Águia Branca, o qual possui negócios nas áreas de logística, transporte rodoviário, transporte aéreo e comércio de veículos e peças. A atividade relacionada com a área de comércio de veículos e peças é desenvolvida pela Empresa em conjunto com outras empresas do Grupo.

Em 2024, foram realizadas a venda no total de 3.657 unidade de veículos novos, possuindo 505 funcionários no final de 2024.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e políticas contábeis materiais

2.1. Base de preparação

2.1.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas para a emissão pela diretoria da Empresa em 28 de março de 2025, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Empresa estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aqueles aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações contábeis, estão descritos a seguir.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Empresa apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Empresa.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2.2. Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão sumariadas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.2.1. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, resgatáveis em até três meses ou menos, com risco insignificante de mudança de valor justo e com o objetivo de atender a compromissos de curto prazo.

b) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários referem-se aos investimentos de alta liquidez, resgatáveis em até três meses, cuja intenção da Diretoria não objetiva a atender compromissos de curto prazo.

2.2.2. Ativos financeiros

a) Classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI"); ou (iii) valor justo por meio do resultado ("FVTPL").

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Um ativo financeiro é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Adicionalmente, no reconhecimento inicial, a empresa pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

b) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Empresa estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação.

Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela Administração.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

c) Valor recuperável (impairment) de ativos financeiros – ativos mensurados ao custo amortizado

A empresa avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou Grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; (iii) probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e (iv) extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

d) Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um Grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo, ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com esse ativo.

2.2.3. Passivos financeiros

a) Reconhecimento e mensuração:

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Os passivos financeiros da Companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, e incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos. Os empréstimos e financiamentos são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado e amortizados ao resultado junto dos encargos financeiros e afetam a determinação da taxa de juros efetiva.

b) Mensuração subsequente:

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

c) Custos de empréstimos:

Os custos de empréstimos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo destes ativos durante o período de construção ou produção. Custos de empréstimos são juros e outros custos em que a Companhia incorre em conexão com a captação de recursos.

d) Desreconhecimento de passivos financeiros:

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado.

2.2.4. Instrumentos Financeiros derivativos e atividades de hedge

Os instrumentos financeiros incluem as operações de Swap, e são reconhecidos de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros. Inicialmente, exceto pelas contas a receber que são reconhecidas ao seu preço de transação (conforme CPC 47), os instrumentos financeiros são mensurados ao seu valor justo e acrescidos, no caso de instrumentos financeiros que não sejam mensurados ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

A classificação de instrumentos financeiros de acordo com o CPC 47 está demonstrada na Nota 3.5 - Instrumentos financeiros por categoria.

2.2.5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia.

Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas das contas a receber (impairment). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para impairment, se necessária.

2.2.6. Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD)

As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa das contas a receber são calculadas com base na análise do "*aging list*", provisionando os itens de longa data, mas também considerando as perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado pela Diretoria da Empresa como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, com base nos históricos de perdas.

As despesas com a constituição da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa são registradas na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado individual e consolidado. Quando não existe expectativa de recuperação destes créditos, os valores creditados na rubrica "Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa" são revertidos contra a perda constituída.

2.2.7. Estoques

De acordo com o IAS 2/CPC 16 R1 - Estoques, os estoques são registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da venda ou perecimento.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), exceto os custos dos empréstimos tomados.

O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

2.2.8. Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por “*impairment*”, quando aplicável.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Empresa e de suas controladas, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou duração do contrato, nos casos em que não há a opção de compra.

Terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

	Ano
Edificações	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Veículos	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Instalações	10 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2.2.9. Avaliação do valor recuperável dos ativos

Os valores contábeis líquidos dos ativos são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

2.2.10. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Empresa tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.2.11. Reconhecimento de receita

A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas do grupo para efeitos de consolidação. O seu reconhecimento está de acordo com o CPC 47 – Receita com contratos de clientes, que estabelece um modelo de cinco etapas para determinar como e em que momento será reconhecida, bem como sua mensuração, desde que as receitas e custos possam ser mensurados com segurança. Além disso, critérios específicos para cada uma das atividades da Companhia devem ser atendidos, conforme descrição a seguir:

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

a) Venda de produtos:

As empresas do grupo beneficiam e vendem diversos produtos, tais como, veículos novos, usados e peças de reposição da marca Mercedes-Benz, venda de pneus novos da marca Michelin.

A Empresa adota como política de reconhecimento de receita a data em que o produto é entregue ao comprador.

b) Venda de serviços:

As empresas do grupo realizam a prestação de serviços de assistência técnica automotiva da marca Mercedes-Benz e serviço de recapagem e montagem de pneus da marca Michelin.

A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base os serviços realizados durante o período até a data do balanço.

2.3. Pronunciamentos novos e revisados aplicados pela primeira vez em 2024

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade

a) Alterações na norma IAS 1/CPC 26 R1 Apresentação das demonstrações contábeis

O IASB emitiu emendas à IAS 1 em janeiro de 2020 e em outubro de 2022, e estas alterações esclareceram os seguintes pontos:

- O direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses após o período do relatório deve ser substancial e existir antes do término deste período;
- Se o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo estiver sujeito a covenants, tais covenants afetam a existência desse direito no final do período do relatório somente se a obrigação de cumprir o covenant existir no final do período do relatório ou antes dele;
- A classificação de um passivo como circulante ou não circulante não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de postergar a liquidação; e

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

- No caso de um passivo que possa ser liquidado, por opção da contraparte, pela transferência dos instrumentos patrimoniais da própria entidade, tais termos de liquidação não afetam a classificação do passivo como circulante ou não circulante somente se a opção for classificada como instrumento patrimonial.

Essas alterações não têm efeito sobre a mensuração de quaisquer itens nas demonstrações financeiras.

b) Alterações na norma IFRS 16/CPC 06 R2 Arrendamento

Acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e leaseback, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47 para fins de contabilização como venda.

Em 22 de setembro de 2022, o IASB emitiu emendas à IFRS 16 – que tratam da mensuração subsequente para transações de venda e leaseback (relocação).

Antes das emendas, a IFRS 16 não continha requisitos de mensuração específicos para passivos de arrendamento que podem conter pagamentos variáveis de arrendamento decorrentes de uma transação de venda e relocação. Ao aplicar os requisitos de mensuração subsequentes de passivos de arrendamento a uma transação de venda e leaseback, o vendedor-locatário

deve determinar "pagamentos de arrendamento" ou "pagamentos de arrendamento revistos" de forma que o vendedor-locatário não reconheça qualquer valor do ganho ou perda relacionados ao direito de uso retido pelo vendedor-locatário.

Essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações financeiras.

c) Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1)

Em 25 de maio de 2023, o IASB emitiu emendas a IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa e a IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As emendas exigem que as entidades forneçam certas divulgações específicas (qualitativas e quantitativas) relacionadas aos acordos de financiamento de fornecedores (reverse factoring, forfait ou risco sacado). As alterações também fornecem orientações sobre as características dos acordos de financiamento de fornecedores.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações financeiras.

2.4. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2024

- a) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2 - exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreenderem o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2025;
- b) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48- classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- c) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- d) IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras.

A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

- e) Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

Não haverá impacto sobre as novas normas emitidas e que ainda não estão em vigor nas demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2.5. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Reconhecimento de receita;
- Contingências;
- Investimentos;
- Benefício a empregados;

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as IFRS adotadas requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Diretoria da Empresa exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis do Grupo.

Como o julgamento da Diretoria envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis, a Empresa adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes.

Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes, mas as áreas onde julgamentos e estimativas significativos foram feitos na preparação de tais demonstrações contábeis e seus efeitos referem-se a:

- Provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº7);
- Estimativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos (Nota explicativa nº 27).

No entendimento da Diretoria da Empresa, os assuntos acima não apresentam risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social.

2.6. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2.6.1. Controladas

Controladas são todas as empresas cujas atividades financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Empresa e nas quais normalmente há uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. A Empresa controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Empresa controla outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

Transações *intercompany*, saldos e ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados. Perdas não realizadas também são eliminadas a não ser que a transação possua evidências de perda de valor (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas foram modificadas onde necessário para garantir consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

2.6.2. Perda de controle em controladas

Quando a Empresa deixa de ter controle, qualquer participação retida na empresa é mensurada novamente ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma joint venture ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Empresa tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso pode significar que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

A Empresa detém participação na seguinte empresa controlada:

100% de participação na Savana Pneus LTDA, empresa que comercializa Pneus Michelin Novos e também oferecem o serviço de Recapagem, na cidade São José dos Pinhás no estado do Paraná.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Gestão de risco financeiro e instrumentos financeiros

3.1. Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pelo comitê financeiro da empresa e aprovado pelo Conselho de Diretoria da Companhia.

A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pelo comitê financeiro da companhia e posteriormente submetida a Diretoria.

3.2. Fatores de risco financeiro

As atividades da Empresa a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Empresa se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Empresa.

A gestão de risco é realizada pela alta Diretoria da Empresa, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta Diretoria da Empresa identifica, avalia e protege a Empresa contra eventuais riscos financeiros.

a) Risco de mercado

A Empresa está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

b) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Empresa decorre de empréstimos de longo prazo.

Os empréstimos emitidos as taxas variáveis expõem a Empresa ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos as taxas fixas expõem a Empresa ao risco de valor justo associado a taxa de juros.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Considerando que parte substancial dos empréstimos da Empresa está atrelada a taxas prefixadas, a Diretoria entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

c) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes como montadoras e o mercado de reposição. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Diretoria também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera. Detalhes sobre a concentração de receita estão na nota explicativa nº 22.

A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Diretoria. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a Diretoria não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, além das já constituídas (Nota Explicativa nº 7).

O valor contábil dos principais ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito, conforme apresentado:

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	82.462	17.421	83.669	17.490
Contas a receber (nota 7)	230.762	235.970	239.950	244.763

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

d) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. O objetivo do Grupo ao administrar a liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Empresa, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pela Empresa, além do saldo exigido para Diretoria do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Empresa, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

CONTROLADORA					
31 de Dezembro de 2024					
Natureza	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos	Valor justo
Empréstimos e financiamentos	53.853	121.005	-	-	174.858
Fornecedores	301.559	-	-	-	301.559
	355.412	121.005	-	-	476.417

CONSOLIDADO					
31 de Dezembro de 2024					
Natureza	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos	Valor justo
Empréstimos e financiamentos	53.853	121.005	-	-	174.858
Fornecedores	304.148	-	-	-	304.148
	358.001	121.005	-	-	479.006

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3.3. Gestão de capital

Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Empresa para oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Empresa pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos quotistas ou, ainda, vender ativos para reduzir o nível de endividamento, por exemplo.

A Empresa monitora o capital com base no índice de alavancagem financeiro. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2024 e 2023, podem ser assim sumariados:

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023
Empréstimos e financiamentos (nota 15)	174.858	162.842	174.858	162.842
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(82.462)	(17.421)	(83.669)	(17.490)
(-) Fundo de capitalização de Concessionárias	(81.791)	(109.652)	(81.791)	(109.652)
(-) Instrumentos financeiros derivativos	(6.030)	-	(6.030)	-
Dívida líquida	4.575	35.769	3.368	35.700
Patrimônio líquido	220.087	199.870	220.087	199.870
Patrimônio líquido e dívida líquida	224.662	235.639	223.455	235.570

3.4. Estimativa do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme determinado pelo CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e de acordo com a seguinte hierarquia:

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

- **Nível 1:** Avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Mercadorias e Valores, um corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais;
- **Nível 2:** Utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados nos mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direto (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços), além dos preços cotados incluídos no Nível 1;
- **Nível 3:** Avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

I. Valor justo de instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado

a) Aplicações financeiras

Os valores contábeis das aplicações financeiras aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

b) Empréstimos e financiamentos

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI.

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na Nota Explicativa nº 15.

c) Contas a receber e fornecedores

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

A Empresa não mantém nenhuma garantia para os títulos em atraso.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

d) Análise de sensibilidade

A Empresa realiza captações de recursos com terceiros que são atualizadas por juros e Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A seguir, demonstram-se as análises de sensibilidade das possíveis oscilações desta taxa, considerando cenários positivos ou negativos, que podem gerar prejuízos ou ganhos materiais para a Empresa.

Considerando o cenário de juros no mercado interno, tendo a TLP como seu principal indexador, como base na taxa de fechamento de 31 de dezembro de 2024, projetamos os seguintes cenários:

CONTROLADORA				
	Cenário positivo		Cenário negativo	
	-10%	-5%	20%	10%
Valor total da dívida	167.970	167.970	167.970	167.970
Taxa estimada provável	14,47 % a.a		14,47 % a.a	
Despesa financeira provável	-24.312		-24.312	
Taxa estimada considerando os cenários	13,03%	13,75%	17,37%	15,92%
Despesa financeira recalculada	-21.881	-23.097	-29.175	-26.744
Acréscimo/decréscimo na despesa	-2.431	-1.216	4.862	2.431

CONSOLIDADO				
	Cenário positivo		Cenário negativo	
	-10%	-5%	20%	10%
Valor total da dívida	167.970	167.970	167.970	167.970
Taxa estimada provável	14,47 % a.a		14,47 % a.a	
Despesa financeira provável	-24.312		-24.312	
Taxa estimada considerando os cenários	13,03%	13,75%	17,37%	15,92%
Despesa financeira recalculada	-21.881	-23.097	-29.175	-26.744
Acréscimo/decréscimo na despesa	-2.431	-1.216	4.862	2.431

3.5. Operações com instrumentos financeiros derivativos

As operações de "swap" registradas pela companhia foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, visando eliminar a exposição à variação cambial e fixando sua atualização pelos índices do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), acrescido de determinado percentual de "spread".

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

A composição das operações com derivativos em de 31 de dezembro de 2024, são conforme demonstrados a seguir:

CONTROLADORA											
Instituição	Moeda	Recebe	Paga	Data Início	Data		Valor Ncional US\$ / €	Valor Ncional R\$	SWAP Accrual	SWAP Valor Justo	Accrual x Valor Justo
					Vencimento						
Safra	US\$	USD+7,35%	CDI+2,30%	28/03/24	24/03/26		4.021	20.000	1.129	(965)	164
Itau	€	USD+5,95%	CDI+1,46%	27/12/24	28/12/26		3.288	20.000	4.708	(168)	4.540
Totais							7.309	40.000	5.837	(1.133)	4.704

CONSOLIDADO											
Instituição	Moeda	Recebe	Paga	Data Início	Data		Valor Ncional US\$ / €	Valor Ncional R\$	SWAP Accrual	SWAP Valor Justo	Accrual x Valor Justo
					Vencimento						
Safra	US\$	USD+7,35%	CDI+2,30%	28/03/24	24/03/26		4.021	20.000	1.129	(965)	164
Itau	€	USD+5,95%	CDI+1,46%	27/12/24	28/12/26		3.288	20.000	4.708	(168)	4.540
Totais							7.309	40.000	5.837	(1.133)	4.704

4. Estimativas e premissas contábeis críticas

A Diretoria da Empresa estabelece julgamentos, estimativas e premissas com relação a eventos no futuro. Esses julgamentos, estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

- Taxa de desconto: A determinação de taxas de desconto a valor presente utilizadas na mensuração de certos ativos e passivos de curto e longo prazos;
- Taxa de amortização: A determinação das taxas de amortização de ativos intangíveis obtidas por meio de estudos econômicos de projeção;
- Provisões: A determinação de provisões para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias, perdas relacionadas a contas a receber e elaboração de projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos; e
- Impairment: A Diretoria revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

- Valor justos de instrumentos financeiros: O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação. Esse cálculo é baseado em premissas, que levam em consideração o julgamento da Diretoria da Empresa com base em informações e condições de mercado existentes na data do balanço.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Representado por:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023
Caixa	33	43	37	50
Bancos conta movimento	48	38	61	39
Aplicações financeiras (*)	82.381	17.340	83.571	17.401
	82.462	17.421	83.669	17.490

(*) As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por aplicações em fundos de investimento de renda fixa (fundos não exclusivos) e Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), não possuindo garantia atrelada aos seus saldos. As aplicações possuem rentabilidade de 20% a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). As aplicações podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração apropriada.

Em 31 de Dezembro de 2024, o aumento registrado no saldo de caixa e equivalentes de caixa, no valor de R\$ 66 milhões, é principalmente atribuído à aplicação dos recursos disponíveis na conta corrente da companhia. Embora o faturamento com a Toyota tenha se mantido em linha com o ano anterior, a empresa não utilizou integralmente os recursos gerados pelas operações, resultando em uma posição de caixa mais elevada. Os valores não utilizados foram aplicados em investimentos de curto prazo, o que contribuiu para o aumento no saldo de caixa e equivalentes de caixa, refletindo o crescimento no saldo disponível.

6. Fundo de capitalização das concessionárias

Referente aos recursos aportados no fundo de capitalização das concessionárias Mercedes-Benz, o qual tem como finalidade garantir a segurança e a liquidez das operações de crédito realizadas pela montadora aos concessionários.

O referido fundo é constituído por contribuições da Empresa, em função da comercialização de veículos novos, componentes e parcela da montadora. Os valores aplicados nesse fundo possuem movimentação e resgates mensais de acordo com as regras estabelecidas no contrato celebrado com a montadora, possuindo liquidez e saldo contábil compatível com o valor de mercado.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o saldo do fundo para capitalização de concessionárias, em nome da Empresa, estava representado pelas seguintes aplicações financeiras:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023
Fundo de capitalização de Conces	81.791	109.652	81.791	109.652
Totais	81.791	109.652	81.791	109.652

7. Contas a receber

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023
Veículos, peças e acessórios e serviços	208.337	226.629	216.467	234.293
Locação de veículos	(7)	-	(7)	-
Cheques a receber	76	80	121	128
Cartões de crédito	2.466	2.006	3.479	3.087
Incentivos de venda, garantias e outros (i)	19.890	7.255	19.890	7.255
	230.762	235.970	239.950	244.763

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023
Circulante	230.762	235.970	239.950	244.763
Não circulante	-	-	-	-
Total de Contas a Receber	230.762	235.970	239.950	244.763

- (i) Referem-se aos incentivos de vendas, garantias e outras contas a receber da montadora.

A abertura do saldo de conta a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023
A vencer	199.896	209.360	207.925	216.985
Vencidos até 30 dias	25.002	21.159	25.942	21.992
Vencidos de 31 a 90 dias	4.176	3.422	4.260	3.511
Vencidos de 91 a 180 dias	1.177	1.090	1.221	1.192
Vencidos de 181 a 365 dias	387	868	458	978
Vencidos + de 365 dias	124	71	144	106
	30.866	26.610	32.025	27.778
	230.762	235.970	239.950	244.763

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Baixas de duplicatas consideradas como perdas já constituídas:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023
Baixas	427	555	632	1.449
(-) Perdas Recuperações	(205)	(262)	(246)	(292)
	222	293	386	1.157

As políticas de vendas para os clientes estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Diretoria e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Os valores de perdas apurados são imateriais, assim não constituiu perda esperada de crédito de liquidação duvidosa.

8. Estoques

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023
Veículos novos	172.526	173.426	172.526	173.426
Veículos usados	5.516	-	5.516	-
Peças e acessórios	42.177	33.638	50.485	40.840
	220.219	207.064	228.527	214.266

No ano de 2024, o aumento do estoque de veículos usados ocorreu devido à aquisição de caminhões por meio de negociações com grandes clientes durante a compra de veículos novos. Nesse processo, a Mercedes, por meio da Select Truck, geralmente assegura a recompra desses caminhões, contribuindo para a renovação contínua do nosso estoque.

9. Tributos a recuperar

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2.024	2.023	2024	2023
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	71.618	53.499	71.632	53.502
Imposto de renda (IRRF e IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	8.059	8.781	8.138	8.885
Pis/Cofins A Recuperar C/Acao Judicial	-	146	-	146
Outros	723	1.851	723	1.851
Total	80.400	64.277	80.493	64.384

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

10. Adiantamento a Fornecedores e Créditos diversos e outros

Representado por:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023
Adiantamento a fornecedores	2.718	2.065	2.721	2.086
Crédito diversos e outros (*)	2.791	3.047	2.916	3.210
Total	5.509	5.112	5.637	5.296
Circulante	4.834	4.065	4.900	4.153
Não circulante	675	1.047	737	1.143

(*) Adiantamento a funcionário, impostos diversos a compensar, consórcios de veículos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

11. Transações com partes relacionadas

Representado por:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023
Contas a Receber				
VD Comércio de Veículos (i)	831	525	831	525
Savana Pneus Ltda (i)	25	1	-	-
VIX Logística S.A (i)	14	1	14	1
Vix Transportes Dedicados Ltda (i)	-	8	-	8
AUTOPORT Trasnportes e Logistica Ltda (i)	-	2	-	2
Total de Contas a Receber	870	537	845	536
Contas a Pagar				
VD Comércio de Veículos (ii)	3.525	2.254	3.525	2.254
Savana Pneus Ltda (ii)	275	57	-	-
Autoport Transportes e Logística Ltda (ii)	587	503	586	503
EV Comercio de Veiculos LTDA (ii)	5	-	5	-
Total de Contas a Pagar	4.392	2.814	4.116	2.757
Receita de Vendas				
VIX Logística S.A. (i)	71	22	71	22
Viação Águia Branca S.A. (i)	9	8	9	8
Águia Branca Logistica (i)	-	-	-	-
Viação Salutares e Turismo S.A. (i)	-	-	-	-
Águia Branca Logística S.A. (i)	-	-	-	-
Autoport Transportes e Logística Ltda (i)	6	76	6	76
Vix Transportes Dedicados Ltda (i)	8	107	8	107
Savana Comercio de Veículos Ltda (i)	-	-	-	855
Savana Pneus Ltda (i)	292	67	-	67
VD Comércio de Veículos (i)	5.768	5.815	5.768	5.815
Kuruma Veiculos S.A. (i)	-	24	-	37
LET'S RENT A CAR S/A (i)	-	-	-	-
Servicarga Transportes e Serviços LTDA (i)	39	-	39	-
Total de Receita de Vendas	6.193	6.119	5.901	6.987
Custos e despesas	-	-	-	-
Rio Novo Locações. (ii)	-	-	-	-

- (i) Venda de veículos, peças e serviços para manutenção da frota da Companhia ligada indireta, em condições de mercado;
(ii) Obrigações financeiras assumidas pela companhia junto às partes relacionadas, decorrentes de operações usuais, como fornecimento de bens, serviços ou adiantamentos recebidos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

As operações de prestação de serviços e vendas entre as empresas são realizadas com base em condições, preços e prazos definidos pelas partes envolvidas, consideradas pela Diretoria como estritamente comutativas e adequadas de modo a preservar os interesses de ambas as partes envolvidas no negócio.

12. Investimentos

12.1. Composição do saldo

	% Participação	Patrimônio Líquido em 2024	Patrimônio Líquido em 2023
Savana Pneus Ltda.	100%	17.021	15.678
Investimento total		17.021	15.678

12.2. Informações adicionais sobre as Empresas investidas

Controlada	Ativo total em 2024	Passivo Circulante	Receita Bruta	Resultado do Exercício
Savana Pneus Ltda.	21.380	4.128	48.133	1.344

12.3. Movimentação dos investimentos

	Savana
Saldo final em 2020	7.233
(+) Integralização de Capital	3.000
(+/-) Equivalência patrimonial	2.657
Saldo final em 2021	12.890
(+/-) Equivalência patrimonial	1.836
Saldo final em 2022	14.726
(+/-) Equivalência patrimonial	952
Saldo final em 2023	15.678
(+/-) Equivalência patrimonial	1.344
Saldo final em 2024	17.021

12.4. Savana Pneus Ltda.

A Empresa iniciou suas operações em junho de 2017, sendo seu objetivo principal a comercialização de Pneus Michelin Novos e também oferecem o serviço de Recapagem, na cidade, São José dos Pinhás no Estado do Paraná.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

13. Imobilizado líquido

Representado por:

Descrição	%Taxa de depreciação/ amortização	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		Líquido		Líquido	
		2024	2023	2024	2023
Benfeitoria em propriedade de terceiros	10	4.224	5.473	4.723	6.229
Veículos	20	4.655	7.313	5.050	7.707
Máquinas e equipamentos	10	2.110	1.905	3.110	3.177
Computadores e periféricos	20	474	614	507	657
Instalações	10	243	250	245	253
Móveis e utensílios	10	740	829	779	863
Aeronave	10	-	-	-	-
Total		12.446	16.384	14.414	18.886

13.1. Movimentação analítica

A movimentação analítica do imobilizado para o exercício de 2024 e 2023 encontra-se demonstrada a seguir:

13.1.1. Controladora

Descrição	Custo				Saldo Final 31/12/2024
	Saldo Anterior 31/12/2023	Adição	Baixa	Transferência	
Benfeitoria em propriedade de terceiros	12.334	449	-	590	13.373
Veículos	7.732	1.645	(4.291)	-	5.086
Máquinas e equipamentos / Ferramentas	3.145	634	(98)	-	3.681
Computadores e periféricos	1.395	167	(167)	-	1.395
Instalações	388	36	-	-	424
Móveis e utensílios	1.390	72	(24)	-	1.438
Aeronave	-	-	-	-	-
Investimento subvenção	590	-	-	(590)	-
Total do custo	26.974	3.003	(4.580)	-	25.397

Descrição	Depreciação				Saldo Final 31/12/2024
	Saldo Anterior 31/12/2023	Adição	Baixa	Transferência	
Benfeitoria em propriedade de terceiros	(7.449)	(1.699)	-	-	(9.148)
Veículos	(419)	(11)	-	-	(430)
Máquinas e equipamentos / Ferramentas	(1.240)	(338)	6	-	(1.572)
Computadores e periféricos	(782)	(214)	74	-	(922)
Instalações	(138)	(43)	-	-	(181)
Móveis e utensílios	(562)	(141)	5	-	(698)
Aeronave	-	-	-	-	-
Total da depreciação acumulada	(10.590)	(2.446)	85	-	(12.951)
Total do imobilizado líquido	16.384	557	(4.495)	-	12.446

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Descrição	Custo				Saldo Final 31/12/2023
	Saldo Anterior 31/12/2022	Adição	Baixa	Transferência	
Benfeitoria em propriedade de terceiros	5.440	1.941	-	4.953	12.334
Veículos	407	6.774	(2.825)	3.376	7.732
Máquinas e equipamentos / Ferramentas	1.111	673	(14)	1.375	3.145
Computadores e periféricos	1.155	240	-	-	1.395
Instalações	347	41	-	-	388
Móveis e utensílios	1.022	368	-	-	1.390
Aeronave	-	-	-	-	-
Investimento subvenção	10.497	194	-	(10.101)	590
Total do custo	19.979	10.231	(2.839)	(397)	26.974

Descrição	Depreciação				Saldo Final 31/12/2023
	Saldo Anterior 31/12/2022	Adição	Baixa	Transferência	
Benfeitoria em propriedade de terceiros	(5.959)	(1.491)	-	-	(7.450)
Veículos	(408)	(12)	-	-	(420)
Máquinas e equipamentos / Ferramentas	(956)	(284)	-	-	(1.240)
Computadores e periféricos	(577)	(203)	-	-	(780)
Instalações	(100)	(38)	-	-	(138)
Móveis e utensílios	(440)	(122)	-	-	(562)
Aeronave	-	-	-	-	-
Total da depreciação acumulada	(8.440)	(2.150)	-	-	(10.590)
Total do imobilizado líquido	11.539	8.081	(2.839)	(397)	16.384

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

13.1.2. Consolidado

Custo					
Descrição	Saldo Anterior 31/12/2023	Adição	Baixa	Transferencia	Saldo Final 31/12/2024
Benfeitoria em propriedade de terceiros	13.089	449	(57)	590	14.071
Veículos	8.267	1.645	(4.291)	-	5.621
Máquinas e equipamentos / Ferramentas	5.999	649	(99)	-	6.549
Computadores e periféricos	1.467	167	(167)	-	1.467
Instalações	391	36	-	-	427
Móveis e utensílios	1.458	84	(24)	-	1.518
Aeronave	-	-	-	-	-
Investimento subvenção	590	-	-	(590)	-
Total do custo	334.114	3.030	(4.638)	-	332.506

Depreciação					
Descrição	Saldo Anterior 31/12/2023	Adição	Baixa	Transferencia	Saldo Final 31/12/2024
Benfeitoria em propriedade de terceiros	(7.449)	(1.898)	-	-	(9.347)
Veículos	(560)	(11)	(4.291)	-	(4.862)
Máquinas e equipamentos / Ferramentas	(2.824)	(624)	(98)	-	(3.546)
Computadores e periféricos	(808)	(225)	(167)	-	(1.200)
Instalações	(138)	(43)	-	-	(181)
Móveis e utensílios	(596)	(148)	(24)	-	(768)
Aeronave	-	-	-	-	-
Total da depreciação acumulada	(12.375)	(2.949)	(4.580)	-	(19.904)
Total do imobilizado líquido	18.886	81	(4.553)	-	14.414

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Descrição	Custo				Saldo Final 31/12/2023
	Saldo Anterior 31/12/2022	Adição	Baixa	Transferencia	
Benfeitoria em propriedade de terceiros	6.134	2.002	-	4.953	13.089
Veículos	942	6.774	(2.825)	3.376	8.267
Máquinas e equipamentos / Ferramentas	3.962	676	(14)	1.375	5.999
Computadores e periféricos	1.201	266	-	-	1.467
Instalações	350	41	-	-	391
Móveis e utensílios	1.088	370	-	-	1.458
Aeronave	-	-	-	-	-
Investimento subvenção	10.497	194	-	(10.101)	590
Total do custo	334.114	10.323	(2.839)	(397)	341.201

Descrição	Depreciação				Saldo Final 31/12/2023
	Saldo Anterior 31/12/2022	Adição	Baixa	Transferencia	
Benfeitoria em propriedade de terceiros	(5.959)	(1.490)	-	-	(7.449)
Veículos	(548)	(12)	-	-	(560)
Máquinas e equipamentos / Ferramentas	(2.252)	(572)	-	-	(2.824)
Computadores e periféricos	(595)	(212)	-	-	(807)
Instalações	(100)	(38)	-	-	(138)
Móveis e utensílios	(467)	(129)	-	-	(596)
Aeronave	-	-	-	-	-
Total da depreciação acumulada	(9.921)	(2.453)	-	-	(12.374)
Total do imobilizado líquido	14.251	7.870	(2.839)	-397	18.886

13.1.3. Revisão da vida útil

A Empresa avaliou a vida útil-econômica de todos os itens que compõem seu ativo imobilizado e concluiu que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, uma vez que não ocorreu qualquer alteração nas estimativas e premissas adotadas no exercício anterior.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

14. Intangível líquido

Representado por:

	% - Taxa anual de amortização	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2024	2023	2024	2023
Direito de uso de software	20	961	832	977	845
Marcas e patentes	-	-	-	-	-
Direito de Concessão	-	36.406	36.406	36.406	36.406
Desenvolvimento de Software	20	-	111	-	111
		37.367	37.349	37.383	37.362
Amortizações acumuladas		(25.948)	(18.505)	(25.962)	(18.518)
		11.419	18.844	11.421	18.844

14.1. Resumo de movimentação

A movimentação do intangível em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está demonstrada a seguir:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023
Saldo inicial	18.844	26.113	18.844	26.113
(+) Aquisições	-	-	2	-
(-) Baixas	-	-	-	-
(-) Amortização	(7.425)	(7.269)	(7.425)	(7.269)
Saldo final	11.419	18.844	11.421	18.844

14.2. Direito de Concessão

Em 01 de julho de 2021, por meio de instrumento particular de venda foi adquirido o direito de concessão Vans Center no valor de R\$ 36.405, referente a marca Mercedes-Benz, associada as filiais localizadas em Curitiba. A amortização teve início em março de 2022, com previsão de término em junho de 2026, conforme contrato.

14.3. Revisão da vida útil

A Empresa avaliou a vida útil-econômica de todos os itens que compõem seu ativo imobilizado e concluiu que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, uma vez que não ocorreu qualquer alteração nas estimativas e premissas adotadas no exercício anterior.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Representado por:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023
Capital de giro	76.770	87.243	76.770	87.243
Notas Comerciais	50.578	50.455	50.578	50.455,00
Operações de moeda estrangeira	40.621	25.289	40.621	25.289
Encargos Financeiros	(273)	(318)	(273)	(317)
Provisão a valor Justo	7.162	173	7.162	173
	174.858	162.842	174.858	162.842

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023
Circulante	53.853	58.018	53.853	58.018
Não circulante	121.005	104.824	121.005	104.824
Total de Empréstimos e Financiamentos	174.858	162.842	174.858	162.842

15.1. Capital de giro

O empréstimo de capital de giro é corrigido pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) ou TR (Taxa Referencial), acrescido da seguinte taxa de juros:

Capital Giro - Controladora				
Captação	% - Juros	Saldo	Circulante	Não Circulante
30.000	CDI + 1,69% a.a	15.521	10.000	5.521
20.000	CDI + 2,30% a.a	21.228	20.000	1.228
40.000	CDI + 1,92% a.a	40.021	20.000	20.021
90.000		76.770	50.000	26.770
		-	-	

Capital Giro - Consolidado				
Captação	% - Juros anuais	Saldo	Circulante	Não Circulante
30.000	CDI + 1,69% a.a	15.521	10.000	5.521
20.000	CDI + 2,30% a.a	21.228	20.000	1.228
40.000	CDI + 1,92% a.a	40.021	20.000	20.021
90.000		76.770	50.000	26.770

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

15.2. Operações de moeda estrangeira

Operações de moeda estrangeira - Controladora

Captação	% - Juros anuais	Saldo	Circulante	Não Circulante
20.000	CDI + 2,30% a.a	20.611	20.000	611
20.000	CDI + 1,90% a.a	20.010	20.000	10
20.000		40.621	40.000	621

Operações de moeda estrangeira - Consolidado

Captação	% - Juros anuais	Saldo	Circulante	Não Circulante
20.000	CDI + 2,30% a.a	20.611	20.000	611
20.000	CDI + 1,90% a.a	20.010	20.000	10
40.000		40.621	40.000	621

15.3. Notas Comerciais

- (i) A Companhia realizou em novembro de 2023, a 1ª emissão de notas comerciais escriturais, em série única, com garantia fidejussória, na modalidade de aval. No valor total de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) com distribuição pública pelo rito de registro automático de distribuição, nos termos da Instrução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Notas Comerciais

Características

As principais características da 1º emissão de notas comerciais escriturais:

Classificação da emissão	Notas Comerciais Escriturais
Data da emissão	28 de novembro de 2023
Data final da liquidação	28 de novembro de 2026
Quantidade	50.000 (cinquenta mil)
Valor total da emissão	R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais)
Espécie	N/A
Forma	Rito de Registro Automático de Distribuição
Remuneração mensal	mensal 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, over extra grupo, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão acrescida de um percentual (spread) de 2,26% (dois inteiros e vinte e seis por cento) ao ano
Pagamento da remuneração mensal	Os pagamentos a que fazem jus as Notas Comerciais serão efetuadas pela Companhia (i) utilizando-se os procedimentos adotados pela B3 para as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3 Remuneração das Notas Comerciais, será paga trimestralmente a partir da Data de Emissão, sempre no dia 28 dos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano
Pagamento do principal	prazo de vencimento de 36 (trinta) meses, com carência de 30 (trinta meses) contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 28 de maio de 2026 e 28 de novembro de 2026.
Garantias	Fidejussória
Obrigações adicionais - índices financeiros (Testados todo final de ano): Companhia Controladora (balanço consolidado):	Companhia Controladora (balanço consolidado) observância pela Fiadora, em cada período de apuração, o qual será anual, do limite de 3,5x para a razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA calculado pela Fiadora e acompanhado pelo Agente Fiduciário com base nas informações publicadas nas demonstrações financeiras consolidadas e auditadas consolidadas da Fiadora, a partir da publicação das demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro.

Notas Comerciais - Controladora				
Captação	% - Juros	Saldo	Circulante	Não Circulante
50.000	CDI + 2,26% a.a	50.578	-	50.578
-		50.578	-	50.578
		-	-	
Notas Comerciais - Consolidado				
Captação	% - Juros	Saldo	Circulante	Não Circulante
50.000	CDI + 2,26% a.a	50.578	-	50.578
50.000		50.578	-	50.578

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

15.4. Garantias

As linhas de empréstimos possuem como garantia notas promissórias e aval dos acionistas controladores.

15.5. Composição da parcela de longo prazo

Em 31 de dezembro de 2024, as parcelas de longo prazo possuíam os seguintes vencimentos:

CONTROLADORA				
31/12/2024				
	Capital de giro	Notas Comerciais	Operações de moeda estrangeira	Total
2025	50.000	-	-	50.000
2026	6.770	50.578	40.622	97.970
2027	20.000	-		20.000
2028+	-	-		-
	76.770	50.578	40.622	167.970
CONSOLIDADO				
31/12/2024				
	Capital de giro	Notas Comerciais	Operações de moeda estrangeira	Total
2025	50.000	-	-	50.000
2026	6.770	50.578	40.622	97.970
2027	20.000	-		20.000
2028+	-	-		-
	76.770	50.578	40.622	167.970

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

15.6. Movimentação dos empréstimos

	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2022	167.459
Captações	50.000
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	(1.277)
Provisão de juros	17.754
Amortizações	(48.500)
Pagamento de juros	(22.449)
Encargos financeiros	(317)
Provisão a valor justo	173
Saldo em 31 de dezembro de 2023	162.842
Captações	80.000
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	1.992
Provisão de juros	13.759
Amortizações	(71.621)
Pagamento de juros	(19.148)
Encargos financeiros	(273)
Provisão a valor justo	7.307
Saldo em 31 de dezembro de 2024	174.858

16. Direito de Uso de Ativos - Arrendamento

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Empresa aplicou a CPC 06 (R2) / IFRS 16 Operações de Arrendamento Mercantil, utilizando a abordagem retrospectiva modificada, que não exige a apresentação comparativa de períodos anteriores.

Na adoção inicial, os passivos foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados à taxa incremental da Empresa de 17,42%, e os ativos de direito de uso foram mensurados pelo valor igual ao passivo de arrendamento a valor presente. Para os contratos aptos para o aproveitamento do crédito do PIS e da COFINS, os tributos a recuperar são reconhecidos conforme o pagamento efetivo do arrendamento.

A Empresa aplicou o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento, aplicando os critérios de direito de controle e obtenção de benefícios do ativo identificável, prazo de contratação superior a 12 meses, expectativa de prazo de renovação contratual, contraprestação fixa e relevância do valor do bem arrendado.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

a) Ativo de direito de uso

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2.024	2.023	2.024	2.023
	Imóveis	Imóveis	Imóveis	Imóveis
Saldo Inicial	5.043	5.344	7.105	5.344
Aquisições	18.087	2.702	18.181	5.707
Amortização	(115)	(1.783)	(193)	(1.903)
Baixas	(4.946)	(1.220)	(6.813)	(2.043)
Saldo Final	18.069	5.043	18.280	7.105

b) Passivos de arrendamento

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2.024	2.023	2.024	2.023
Saldo Inicial	5.464	5.741	7.565	5.741
AVP reconhecido na transição da norma	-	-	-	-
Adições de novos contratos	23.206	7.290	25.350	10.829
Baixa por pagamento dos passivos de arrendamento	(9.888)	(7.567)	(13.896)	(9.005)
Amortização dos juros acumulados (AVP)	-	-	-	-
Baixas por alteração contratual	-	-	-	-
Saldo Final	18.782	5.464	19.019	7.565
Circulante	1.990	1.915	2.094	2.025
Não circulante	16.792	3.549	16.925	5.540

c) Resultado de arrendamento

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2.024	2.023	2.024	2.023
Isenções (Arrendamentos variáveis, de baixo valor ou prazo inferior a 12 meses)	(4.935)	(4.748)	(4.966)	(4.867)
Amortização do arrendamento de aluguel - Nota 24	(2.483)	(2.619)	(2.601)	(2.836)
Despesas financeiras - Juros acumulados (AVP) - Nota 25	(1.312)	(583)	(1.372)	(733)
Crédito de PIS e COFINS diferido	(311)	(363)	(324)	(383)

17. Fornecedores

Representado por:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023
Mercedes Benz - Veículos Novos	291.486	287.425	291.486	287.425
Mercedes Benz - Veículos Usados	945	-	945	-
Mercedes Benz - Peças e Acessórios	2	5.292	2	5.292
Fornecedores Diversos	9.276	7.158	11.865	9.184
Encargos e Devoluções	(150)	(45)	(150)	(45)
	301.559	299.830	304.148	301.856

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

18. Obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias

Representado por:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023
Obrigações trabalhistas e previdenciárias				
Previdenciárias - FGTS/INSS	3.883	2.198	4.068	2.378
Provisão - Férias e encargos	5.811	4.581	6.194	4.963
	9.694	6.779	10.262	7.341
Obrigações tributárias				
Federais - PIS/COFINS/IRPJ/CSL	1.711	969	1.839	987
Estaduais - ICMS a recolher	3.751	3.951	3.751	4.003
Municipais - ISS a recolher	117	102	135	115
(IRRF/INSS/PIS,COF,CSLL/ISS	107	181	109	182
Parcelamento de tributos	-	-	-	-
	5.686	5.203	5.834	5.288
Total	15.380	11.982	16.096	12.629
Circulante	15.380	11.982	16.096	12.629
Não circulante	-	-	-	-

19. Adiantamento de clientes e outras contas a pagar

Refere-se a operação de venda de veículos, ocasionando o pagamento antecipado realizados pelo consumidor final.

Conta a pagar referentes ao funcionamento das operações do negócio.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADA	
	2024	2023	2024	2023
Adiantamento de clientes	31.025	12.696	31.697	12.965
Contas a pagar diversas	567	395	590	642
	31.592	13.091	32.287	13.607

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

20. Provisão para demandas judiciais

As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos. Em 31 de dezembro de 2024 a Empresa constituiu uma provisão nas demonstrações contábeis correspondente a processos cujo risco de perda foi considerado provável como abaixo resumido:

Prováveis	Controladora			Possíveis	Controladora		
	Trabalhista	Cíveis	Total		Trabalhista	Cíveis	Total
Saldo em 01/01/2023	289	5	294	Saldo em 01/01/2023	722	849	1.571
Complemento provisão	-	68	68	Complemento provisão	-	2.461	2.461
Reversão de provisão	(5)	-	(5)	Reversão de provisão	(402)	-	(402)
Saldo em 31/12/2023	284	73	357	Saldo em 31/12/2023	320	3.310	3.630
Complemento provisão	-	265	265	Complemento provisão	124	4.650	4.774
Reversão de provisão	(76)	-	(76)	Reversão de provisão	-	-	-
Saldo em 31/12/2024	208	338	546	Saldo em 31/12/2024	444	7.960	8.404

Prováveis	Consolidado			Possíveis	Consolidado		
	Trabalhista	Cíveis	Total		Trabalhista	Cíveis	Total
Saldo em 01/01/2023	296	5	301	Saldo em 01/01/2023	752	849	1.601
Complemento provisão	-	68	68	Complemento provisão	221	2.461	2.682
Reversão de provisão	(5)	-	(5)	Reversão de provisão	(402)	-	(402)
Saldo em 31/12/2023	291	73	364	Saldo em 31/12/2023	571	3.310	3.881
Complemento provisão	90	265	355	Complemento provisão	364	5.870	6.234
Reversão de provisão	(75)	-	(75)	Reversão de provisão	-	-	-
Saldo em 31/12/2024	306	338	644	Saldo em 31/12/2024	935	9.180	10.115

21. Patrimônio líquido

21.1. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 28.040 (R\$ 28.040 em 2023), subscrito e integralizado, representado por 28.040 quotas (28.040 quotas em 2023), no valor nominal de R\$1,00 cada.

21.2. Reserva de Lucro

Em 31 de dezembro de 2024, a Empresa manteve o saldo de R\$ 27.373 (R\$ 27.373 em 31 de dezembro de 2023), classificado na conta Reserva de Lucro.

21.3. Reserva de incentivos fiscais

Em 31 de dezembro de 2024, a Empresa manteve a reserva de subvenções para incentivos fiscais com saldo de R\$ 17.592 (R\$17.592 em 31 de dezembro de 2023), classificado na conta Reserva de incentivos fiscais.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

21.4. Reserva Especial

Em 31 de dezembro de 2024, a Empresa gerou um lucro de R\$36.929 (51.923 em dezembro de 2023), sendo R\$ 15.753 distribuição de Lucros (12.064 em dezembro de 2023) constituindo assim um saldo de R\$ 148.214 (127.038 em dezembro de 2023), classificado na conta de Reserva Especial.

22. Receita operacional líquida

Representado por:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023
Veículos novos	1.730.026	1.515.604	1.725.905	1.514.091
Veículos usados	5.046	10.849	5.046	10.849
Peças, pneus e acessórios	201.608	184.673	240.852	223.339
Outros serviços (comissões, locações e outros)	37.315	33.681	48.126	43.036
Receita operacional	1.973.995	1.744.807	2.019.929	1.791.315
Impostos e outras deduções	(244.622)	(231.865)	(246.544)	(233.876)
Receita operacional líquida	1.729.373	1.512.942	1.773.385	1.557.439

23. Custo dos veículos vendidos e serviços prestados

Representado por:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023
Custo de veículos novos	(1.372.622)	(1.186.011)	(1.368.503)	(1.184.497)
Custo de veículos usados	(5.195)	(12.403)	(5.195)	(12.403)
Custo na venda de peças e acessórios	(133.948)	(122.710)	(173.261)	(157.409)
Custo dos serviços prestados e outros	(21.213)	(19.108)	(26.115)	(27.008)
	(1.532.978)	(1.340.232)	(1.573.074)	(1.381.316)

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

24. Despesas administrativas, comerciais e gerais

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas com pessoal	(55.821)	(43.629)	(59.061)	(46.417)
Depreciações e amortizações	(2.319)	(2.027)	(2.547)	(2.053)
Amortização do ativo de direito de uso - Nota 15.5	(2.483)	(2.619)	(2.601)	(2.836)
Serviços prestados por terceiros	(8.526)	(14.144)	(8.649)	(14.222)
Honorários dos administradores	(1.434)	(1.053)	(1.434)	(1.053)
Aluguéis	(4.935)	(4.748)	(4.966)	(4.867)
Despesas diversas de propaganda	(2.129)	(1.480)	(2.262)	(1.517)
Despesas com Vendas	(35.563)	(17.105)	(35.585)	(17.139)
Despesas com telefonia, energia elétrica e água	(1.015)	(773)	(1.035)	(789)
Despesas com viagens e estadias	-	(2.149)	(343)	(2.449)
Outros custos e despesas	(7.851)	13.144	(8.167)	12.727
	(122.076)	(76.583)	(126.652)	(80.615)

Em 31 de dezembro de 2024, o aumento das despesas com venda decorreu do reconhecimento de valores relacionados a itens agregados aos veículos para comercialização. Ao ganharmos licitações, os veículos devem ser entregues com os implementos necessários, como caçambas e basculantes. Conforme analisado anteriormente, ao longo de 2024, foram fechadas grandes negociações, o que, em alguns casos, exigiu a inclusão desses implementos.

25. Outras Receitas e Outras Despesas

Representado por:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023
Outras Receitas				
Receita venda imobilizado	4.964	3.362	4.964	3.364
Outras receitas diversas	3.210	3.860	6.544	7.115
Receita de Subvenções ICMS	-	1.821	-	1.821
	8.174	9.043	11.508	12.300
Outras despesas				
Custo venda imobilizado	(4.769)	(3.083)	(4.770)	(3.083)
Tributos sobre outras receitas	(8.342)	(8.244)	(8.632)	(8.557)
Outras despesas	(1.923)	930	(2.017)	928
	(15.034)	(10.397)	(15.419)	(10.712)
Resultado de outras receitas operacionais	(6.860)	(1.355)	(3.911)	1.588

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

26. Resultado Financeiro, líquido

Representado por:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023
Despesas financeiras				
Juros passivos	(29.619)	(21.275)	(29.621)	(21.288)
Despesas bancárias	(875)	(3.297)	(1.048)	(3.442)
Juros sobre arrendamentos - Nota 15.5	(1.312)	(583)	(1.372)	(733)
Descontos concedidos	(1.401)	(3.643)	(1.433)	(3.654)
Perdas Financeiras	(427)	(555)	(632)	(1.449)
Outras despesas financeiras	(409)	(204)	(409)	(204)
	(34.043)	(29.557)	(34.515)	(30.770)
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	16.998	15.172	17.113	15.363
Descontos Obtidos	71	116	78	135
Outras receitas financeiras	3.543	(14.481)	3.664	(14.348)
	20.612	807	20.855	1.150
Resultado financeiro líquido	(13.431)	(28.750)	(13.660)	(29.620)

27. Imposto de Renda e Contribuição Social

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2.024	2.023	2024	2023
Lucro antes das provisões tributárias	55.372	66.973	56.088	67.474
Alíquota nomina	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal	18.826	22.771	19.526	23.265
Efeito de adições			-	-
(+) Adições permanentes	2.180	(5.267)	2.277	(5.089)
(+) Adições temporárias	-	-	-	-
Efeito de exclusões			-	-
(+) Exclusões permanentes	(1.390)	(1.462)	(1.428)	(1.580)
(+) Exclusões temporárias	-	-	-	-
(+/-) Prejuízo fiscal	-	-	-	-
(+/-) Equivalência patrimonial	(457)	(323)	(457)	(323)
(-/+) Constituição de provisão para contingência	-	-	-	-
(-/+) Outros	(24)	(24)	(48)	(48)
(-) Incentivos fiscais	(692)	(645)	(711)	(674)
(=) Imposto de renda e contribuição social correntes	18.443	15.050	19.159	15.551
(=) Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	-	-

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

28. Cobertura de seguros (não auditado)

A Empresa mantém seguros segundo a cobertura contratada, considerada suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes da Empresa.

29. Benefícios a empregados

A política de benefícios tem por objetivo assegurar o bem-estar dos funcionários e também de seus familiares e, por esta razão, a Empresa oferece assistência médica, seguro de vida, vale-refeição ou vale-alimentação, programa de treinamento interno e vale-transporte.

30. Remuneração dos administradores

Até 31 de dezembro de 2024, foi registrado a título de remuneração a diretores e administradores o montante de R\$ 1.433 (R\$ 1.053 em 2023).

31. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos relevantes até a data de publicação destas demonstrações financeiras.